

CÉLULAS TRONCO: RECONSTRUINDO TECIDOS, RECONSTRUINDO VIDAS

MILENA PETERS MARTENS¹; ANTÔNIA VIEIRA MONTARDO²; RAFAELA ROSTAND PEREIRA LEMOS³; VALENTINA BECKER DE MOURA⁴; LEONARDO RODRIGUES ZANINI⁵; ADRIANE GRIEBELER⁶

¹Colégio Franciscano Espírito Santo – milena5653@cfes.com.br

²Colégio Franciscano Espírito Santo– antonia4703@cfes.com.br

³Colégio Franciscano Espírito Santo– rafaela4954@cfes.com.br

⁴Colégio Franciscano Espírito Santo– valentina5014@cfes.com.br

⁴Colégio Franciscano Espírito Santo– leonardo5000@cfes.com.br

⁵Colégio Franciscano Espírito Santo – adrianeg@cfes.com.br

O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições das células-tronco no tratamento de doenças e na vida dos indivíduos submetidos a esses procedimentos. A escolha do tema se justifica pela sua relevância para a medicina e para o bem-estar da comunidade, considerando que os estudos com células-tronco têm possibilitado tratamentos eficazes em diversas áreas e colaborado para a saúde pública humana.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento em sites, artigos e publicações sobre o assunto, bem como pela realização de entrevistas com dois médicos especialistas atuantes no município do Rio de Janeiro. Estas foram realizadas através de vídeo chamada, com base em seis perguntas geradoras. A abordagem adotada foi de natureza descritiva e qualitativa, permitindo reunir informações sobre opiniões, experiências e práticas relacionadas à utilização das células-tronco em diferentes contextos clínicos.

Os resultados evidenciaram que as células-tronco contribuem de forma significativa para a regeneração de tecidos e para o tratamento de doenças crônicas, degenerativas e autoimunes. As entrevistas ressaltaram casos de pacientes que recuperaram a qualidade de vida, bem como apontaram perspectivas inovadoras, como a utilização de impressoras 3D e a criação de bancos de células disponíveis para tratamentos imediatos.

Conclui-se que as células-tronco apresentam grande potencial terapêutico, favorecendo tratamentos ágeis e eficazes, além de promoverem impactos positivos na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes.